

XiloBoletim

Boletim do Museu Casa da Xilogravura

Março de 2010

(Nº 1, ano 1, série digital)

Enfim, o Boletim.

Você é muito especial para nós. Explicamos o porquê. Você visitou nosso site e mostrou, pois, interesse em conhecer melhor nosso Museu Casa da Xilogravura.

Por isso, é com muito prazer que lhe apresentamos este Boletim, em seu primeiro número digital. Embora a Casa da Xilogravura já tenha 23 anos de idade, pois foi fundada em 1987, e boletins impressos tenham sido produzidos antes, somente agora estamos permitindo à milenar matriz de madeira a oportunidade de dar o seu recado no mundo dos bits e da web.

Caso queira receber as edições futuras, por favor, envie-nos seu nome e e-mail, informando que deseja receber os boletins.

Não pretendemos ser importunos. Enviaremos, no máximo, quatro boletins por ano. Mesmo assim, caso em algum momento você não queira mais recebê-los, poderá manifestar sua recusa em link próprio no rodapé da página.

Crescimento da Casa da Xilogravura.

Este Museu continua a trabalhar em favor da divulgação da xilogravura e da Cultura em geral.

Nosso acervo segue crescendo e temos ampliado as salas de exposição, que chegaram a completar duas dezenas. Dentre as novas mostras permanentes, destacamos a "***Magia da Multiplicação***", que explica as relações da xilografia com os outros ramos da multiplicação gráfica, pela exibição de obras e objetos: clichéria, linotipo, estamperia de chitas, gravura em metal, pedras litográficas, serigrafia, etc.



Sala Magia da Multiplicação

Mais recentemente, inauguramos em três salas uma tipografia de composição manual, nos moldes de Gutenberg. Na década de 1940 esses equipamentos imprimiram um jornal pioneiro em Campos do Jordão e, depois, viraram tipografia- escola da entidade educacional SEA, até serem desativados, pois o computador os substituiu com inúmeras vantagens. Estavam às vésperas de se

tornarem sucata, quando foram adquiridos pelo Museu. Gastamos quase três anos para a restauração dos móveis e para o desempastelamento dos tipos, isto é, a realocação das letras de metal em seus devidos lugares nos móveis, em quatro dezenas de caixas, cada qual com 110 escaninhos (chamados caixotins). Foi necessário também construir vitrines, painéis e textos, além de iluminação adequada, para a exibição do material.



Cavalete e caixas de tipos

Mas, agora, nossa tipografia está lá para contar sua gloriosa história. Afinal, a tipografia foi, historicamente, a primeira filha da xilogravura.

Mostras temporárias e Artista da Vez.

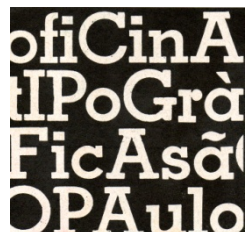
Na sequência das dezenas exposições temporárias que temos feito, expusemos no último trimestre de 2009 as xilogravuras de um grupo de artistas de Sergipe e, até final de março, gravuras do xilógrafo Jorge Caxeado, de São José dos Campos.

O painel/vitrine Artista da Vez homenageia, atualmente, a gravadora Fayga Ostrower (1920/2001) com extrato biográfico, fotos, gravuras, um dos livros que ela escreveu e duas goivas, que a ela pertenceram e com as quais criou vários de seus maravilhosos trabalhos.

Agora, uma exposição originalíssima.

Uma das mais originais mostras já apresentadas pela Casa da Xilogravura, de Campos do Jordão, estará aberta à visita nos meses de abril, maio e junho de 2010. Intitula-se ***Além da Letra***.

É uma exposição de um trabalho realizado pela Oficina Tipográfica São Paulo, da Escola SENAI Theobaldo De Nigris, tradicional instituição voltada para o ensino da arte e das técnicas gráficas. As 18 pranchas exibidas foram impressas com tipos móveis, isto é, à maneira da tipografia de Gutenberg. Esses tipos são letras, números, vinhetas e outros sinais gráficos. No entanto, a composição das pranchas os utiliza não como representação de seu significado usual. Podemos dizer que, nas pranchas, os tipos não são letras, são apenas formas que valem por si mesmas. As diferentes disposições e as variantes de cores criam imagens inusitadas e instigantes. Essa mostra confirma, com pujante força estética, as idéias do artista gráfico inglês Eric Gill, segundo as quais letras são coisas, não apenas imagens de coisas ou de sons.



Logotipo da Oficina Tipográfica São Paulo

Mais três mostras e, sempre, a lembrança do Chiquinho.

Continuam em curso, neste semestre, mais três mostras:

História deste Museu Fotos e textos retratam a evolução da Casa da Xilogravura;

Morte quase súbita no mundo gráfico Vitrine demonstra a vertiginosa evolução no mundo gráfico, tomando como exemplo os materiais para a impressão de um livro em 1984; e

Xilogravuras Na biblioteca, uma série de xilos de topo e algumas ao fio de Antonio F. Costella.



Memorial do Chiquinho no jardim

No jardim, pode ser visto o pequeno monumento que mostra a efígie e guarda os ossos do cão Chiquinho, símbolo da Editora Mantiqueira, mantenedora do Museu.

A publicação “Campos do Jordão em seu bolso” ajuda o Museu.

Nos últimos anos, a Editora Mantiqueira, mantenedora do Museu, conquistou um novo apoio para o sustento da Casa da Xilogravura.



Sua publicação ***Campos do Jordão em seu bolso***, neste ano em sétima edição, tem atraído cada vez mais anunciantes, pois seus 45.000 exemplares são distribuídos gratuitamente, mês a mês, ao

longo de todo o ano em mais de 80 (oitenta) hotéis/pousadas/colônias de férias de Campos do Jordão. Virou excelente veículo publicitário para atingir um público de bom poder aquisitivo.

Os lucros gerados pelo ***Campos do Jordão em seu bolso*** são integralmente aplicados na manutenção do Museu.

Até logo.

Gratos por sua atenção. Esperamos contar com sua querida presença, proximamente, em nosso Museu. Além do mais, a cidade de Campos do Jordão é sempre bonita e agradável. Vale à pena!

O MUSEU CASA DA XILOGRAVURA abre das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, de 5^a. a 2^a. feira (só fecha nas terças e quartas feiras) e situa-se na Avenida Eduardo Moreira da Cruz, 295, esquina com a praça da igreja N.Sra. da Saúde, Bairro Jaguaribe, Campos do Jordão, Estado de São Paulo.

Entrada = R\$ 3,00 Mais de 60 anos = R\$ 2,00 Menos de 12 anos = Grátis

Grupos de alunos de escolas gratuitas previamente agendados = Grátis

Para mais informações: (12) 3662-1832 ou www.casadaxilogravura.com.br